

EUCARISTIAS De 1 a 8 de maio de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Em louvor do Menino Jesus de Praga (Serafina)
Terça	19h00	Er. S.to António	João Machado da Silva (7º Dia)
	19h00	Ribeira Seca	José Machado Fontes e Maria Patrocínio Fontes
Quarta	19h00	Ribeira Seca	João Sabino Luís e esposa
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Maria Laudelina Ávila
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er. ^{da} de S. ^{to} António - R. ^{ra} d'Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal - Santo António	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Mãe. Teus braços sempre se abrem quando preciso um abraço. Teu coração sabe compreender quando preciso uma amiga. Teus olhos sensíveis se endurecem quando preciso uma lição. Tua força e teu amor me dirigiram pela vida e me deram as asas que precisava para voar.



Autor desconhecido

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II Nº 743 01.05.2016

AS MÃES MERECEM TUDO,,,

O mês de maio encaminha-nos para a mãe e para a Mãe das mães.

Elas são especiais: desde as entranhas estão ligadas aos seus filhos, viram-nos nascer, crescer, caminhar...

Amam, ensinam, cuidam, rezam... o que as mães sofrem em silêncio. Está atenta à vida do filho(a) e qualquer ocorrência, qualquer sinal de sofrimento desperta o coração de quem ama. Um coração que se desgasta no amor. É enorme o amor de mãe. É um dom de Deus.



Por tudo isto e muito mais os filhos devem ser agradecidos a Deus pela mãe, por tudo quanto ela representa para os filhos.

Perante os acontecimentos incompreensíveis da vida, existe uma atitude a tomar: "Guardar todas estas coisas no nosso coração", como fez Maria e meditá-las à luz da Palavra de Deus. Certamente, para ela não foi fácil entender o caminho que Deus escolheu para o seu Filho.

Maria reza, pensa, reflete com o coração e procura entender. Mas em atitude de respeito e observação, Maria percebe que o seu Filho tem uma vida, uma missão. Precisamos de aprender com Maria a rezar a vida, a entender os acontecimentos, a superar as dificuldades, a olhar com respeito e gratidão.

As mães têm a arte do coração "guardava todos estes acontecimentos em seu coração". O mesmo podemos dizer como Antoine de Saint-Exupéry "O essencial é invisível aos olhos...só se vê bem com o coração".

VI DOMINGO DE PÁSCOA

Morada de Deus

Nesta etapa do tempo pascal há uma insistência na promessa do envio do Espírito Santo, nas leituras propostas. Mas afinal quem é o Espírito Santo? Fiz esta mesma pergunta a um grupo de catequizandos. Alguém, depois de alguma hesitação, respondeu:

- O Espírito Santo é uma Bandeira Vermelha que nós recebemos lá em casa.

Esta não era bem a resposta esperada mas não tive coragem de corrigir, lembrando-me das Visitas do Espírito Santo, tão comuns aqui na Madeira nesta época. E deixei-me levar por esta simbologia, tão ao gosto popular, que me fez compreender melhor a presença do mesmo Espírito. Tal como os descobridores portugueses, aonde chegavam, plantavam aí a bandeira da Pátria e o estandarte da fé, assim Deus planta em nós a sua bandeira através da efusão do Seu Espírito. Tal como um edifício ostenta a bandeira nacional, assim nós, morada de Espírito Santo, assinalamos assim a nossa pertença a Deus. Além disso uma bandeira é sinal de festa.

Nós somos a alegria de Deus. É vermelha qual fogo que nos aquece e anima, que nos purifica como ouro no crisol, que nos aconchega como Espírito de amor junto à lareira... Jesus promete fazer de nós sua morada. O Espírito Santo é a bandeira dessa propriedade. E se Ele é bandeira, então nós somos o seu mastro. Aspiremos às coisas do alto.

David Quintal Vieira, scj

Vejo que as tempestades vêm aí
pelas árvores que, à medida que os dias se tornam mornos,
batem nas minhas janelas assustadas
e ouço as distâncias dizerem coisas
que não sei suportar sem um amigo,
que não posso amar sem uma irmã.

E a tempestade rodopia, e transforma tudo,
atravessa a floresta e o tempo
e tudo parece sem idade:
a paisagem, como um verso do saltério,
é pujança, ardor, eternidade.

Que pequeno é aquilo contra que lutamos,
como é imenso, o que contra nós luta;
se nos deixássemos, como fazamos as coisas,
assaltar assim pela grande tempestade,
chegaríamos longe e seríamos anónimos.

Triunfamos sobre o que é Pequeno
e o próprio êxito torna-nos pequenos.
Nem o Eterno nem o Extraordinário
serão derrotados por nós.
Este é o anjo que aparecia
aos lutadores do Antigo Testamento:
quando os nervos dos seus adversários
na luta ficavam tensos e como metal,
sentia-os ele debaixo dos seus dedos
como cordas tocando profundas melodias.

Aquele que venceu este anjo
que tantas vezes renunciou à luta.
esse caminha ereto, justificado,
e sai grande daquela dura mão
que, como se o esculpisse, se estreitou à sua volta.
Os triunfos já não o tentam.
O seu crescimento é: ser o profundamente vencido
por algo cada vez maior.



Rainer Maria Rilke

CONTO (602)

A FORÇA DA FÉ

Um jovem diretor de uma importante revista casou-se e teve três filhos: André, Marta e Gustavo. Os primeiros oito anos foram muito feliz. Depois, foi suspendida a publicação da revista e teve de arranjar emprego num jornal diário. Mas também este emprego durou pouco.

As três crianças viam o pai cada vez mais triste. Este, à mesa, disse:

- É inútil! Na minha atividade de jornalista já não há lugar para mim. É horrível estar desempregado!

A esposa tentou animá-lo, falando-lhes das muitas capacidades, da esperança no futuro.

No dia seguinte, quando o pai se levantou, já as crianças tinham ido para a escola. Sentou-se à mesa para o pequeno-almoço. Ficou surpreendido ao ver que, no seu lugar, estavam os três mealheiros dos seus filhos. Ao lado um papel dizia: «Querido pai, acreditamos em ti!»

Esse pai, sorriu, deu um murro na mesa e prometeu:

- A vossa fé não será em vão.

Atualmente, é um dos editores mais importantes da Europa. Sobre a sua mesa de trabalho está esse papel que estava junto dos mealheiros dos seus filhos. «Querido pai, acreditamos em ti!». Assinam: André, Marta e Gustavo. Mostra-o orgulhosamente aos amigos dizendo:

- Este é o segredo da minha força!

in, Bom dia, alegria de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO - PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS

MANADAS - Quinta-feira, dia 5 de maio, das 18 às 19 horas. Seguindo-se a celebração da Eucaristia,

RIBEIRA SECA - Sexta-feira, dia 6 de maio, das 18 às 19 horas. Seguindo-se a celebração da Eucaristia.

CALHETA - Sexta-feira, dia 6 de maio, das 17 às 18 horas. Seguindo-se a celebração da Eucaristia.

FESTAS DA CATEQUESE

Ribeira Seca - Domingo 8 de maio - 1º e 2º Anos, Festa do Pai-Nosso

Biscoitos - Domingo 8 de maio - Festa da Palavra para o 4º ano de catequese e para o 5º ano Festa do Credo.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA

A direção dos Bombeiros Voluntários da Calheta informa que estarão na Clínica da Instituição os seguintes especialistas: Dr.^a Maria Graça Almeida, Ginecologista e obstetra, no dia 5 de maio; Dr.^a Alexandra Dias, Pediatra, no dia 6 de maio; Dr.^a Guadalupe Benites medicina interna nas áreas de diabetes, anemias e doenças infecciosas e toda a patologia de adultos, em data ainda por estabelecer; Dr. Brasil Toste, Otorrinolaringologista, em data ainda por estabelecer; Dr.^a Lourdes Sousa, Dermatologista, em agosto. As marcações podem ser feitas através dos n.ºs: 295460110/111.